

O INVISÍVEL NECESSÁRIO



Textos de vários autores

Publicados no tópico Poesia On line

- 23 Julho 2009 -

Fórum - Recanto das Letras

Mote O Invisível necessário”

Proposto por

JOSEPH SHAFAN

a j c coelho



<http://recantodasletras.com.br/>

Poesia “On – line”

O invisível necessário

Organização e compilação: Joseph Shafan

Mote de 23 Julho 2009

Esta obra está sob uma Licença Creative Commons. Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito aos autores originais - Não é permitido modificar esta obra. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.

shafan@uol.com.br

<http://www.shafan.prosaeverso.net/>

<http://www.recantodasletras.com.br/autores/shafan>

Edição

2009

Antonio José Cavalcanti Coelho

ajcavalcanticoelho@gmail.com

O que é a Poesia "On - line"

A poesia feita "on-line" num quadro do Fórum do Recanto das Letras, e funciona da seguinte maneira: a cada dia é dado um mote diferente, os autores escrevem somente sobre aquele assunto do mote, e anunciam a hora em que seu texto foi elaborado logo abaixo do texto.

O mote poder ser: uma palavra, o nome de uma música, um verso de um poema conhecido, uma data comemorativa e outros a serem sugeridos.

Não importa a categoria do texto, podendo ser: soneto, rondel, poesia, poetriz, haikai, trovas; esperamos sugestões de outras categorias.

Há um tópico onde os escritores deverão se inscrever, para dar o "mote" a cada dia. Cada um deverá saber que é sua vez de dar o mote, deixando-o na noite anterior ou na manhã do dia.

Cada participante não deverá sair do mote do dia, respondendo sempre naquele tópico. No dia seguinte é criado um novo tópico e o anterior é trancado não podendo haver mais participações, somente leituras.

Aqui estão mote e criações literárias do dia 23 de julho de 2009.

Boa leitura

青いお空の底ふかく、
海の小石のそのように、
夜がくるまで沈んでる、
昼のお星は眼にみえぬ。
見えぬけれどもあるんだよ、
見えぬものでもあるんだよ。



ESTRELAS

No céu azul profundo,
Como os seixos no fundo do mar,
As estrelas de dia se escondem até que a noite venha,
São invisíveis a nossos olhos,
Mas, embora não as possamos ver, elas estão lá.
Muitas coisas invisíveis estão lá, onde não se vê.

KANEKO MISUZU

Mote: “O INVISÍVEL NECESSÁRIO”

[Joseph Shafan](#)

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=2808>

Kaneko Misuzu

***“A época em que a poetisa viveu é denominada ‘Democracia da Era Taisho’, marcada pela transição da Era Meiji, em que havia resquícios do sistema feudal, pela liberdade de expressar livremente a opinião e o pensamento próprios, pelo fato de a literatura e a arte terem deixado de ser regalias de uma pequena elite, e pelo surgimento da classe média, com o desenvolvimento da economia. Com a chegada da Era Showa, os militares adquiriram poderes, transformando o período em uma era sombria, quando se iniciou a opressão à liberdade de expressão.”**

***“Os críticos analisam seus versos da seguinte forma: ‘Fazem transcender longínquas épocas, submergindo ainda mais profundamente no eu e no universo e fazem pressentir um mundo amplo que existe além dele. O resplendor dos seus poemas, que nos lembram belas estrelas, deve-se a esse brilho misterioso da alma’.”**

***Aliança Cultural Brasil-Japão -**



PARTE MINHA

Eu vejo o brilho da estrela
Cuidadosamente adormecida
Junto aos meus sonhos idos
Na palma de minhas mãos...

A estrela abriga tudo:
A minha solidão, as lágrimas
(teimosas em permanecer)

Com a estrela, um anjo vem
Segurar o meu pensamento
Adorná-lo com pedrarias
Luzentes... pulsantes.

Minha parte, todos os dias...





Ervin Figueiredo

O INVISÍVEL NECESSÁRIO

De olhos fechados, deleito-me...
Suspiro, e mais longe logo vou.
Momento sublime, aproveito-me:
Acordes que meus ouvidos
tocou !



Mardilê Friedrich Fabre

EU INVISÍVEL

Na vigília da noite, sorvo amor,
Suavidade latejando em mim,
Meu coração transido de
torpor.

Tal virtude comove a divindade.

Meu eu invisível te acaricia,
Enquanto toca lira o serafim.
Teu eu invisível se delicia.

Caímos no vazio da eternidade.





Charlyane Mirielle

PRA ONDE VÃO?

Pra onde vão os sorrisos
quando o pranto está
presente?

E as sombras serenas da noite
quando o dia é quem comanda?

Deve haver um esconderijo
para as dores que a gente
sente

Quando a alegria se instala
tornando a vida mais branda.

Talvez haja um arco íris em
cada ponto de mágoa
Que se transforma em poesia
cada vez que a mágoa sai
E quando a chuva não chega é
porque num pingo d'água
Se oculta um eterno sol que
nem o céu sabe onde vai...

Assim deve ser com a saudade
quando o poeta escreve uma
poesia
Entre as rimas grifadas de
amor, verte a luz, acaba a
nostalgia
E no peito, o espaço
saudoso transborda paz e
encantamento

Finda a penumbra dos versos,
surgem estrelas mesmo sendo
dia
Nos olhos e no coração só se
encontram lugar pra beleza e
magia
E a tristeza que havia é logo
tomada por contentamento.





Augustus Vinicius

INVISÍVEL

Invisível sua imagem,
Indizível meu sofrer,
Indefinível saudade
A que eu sinto de você.

Invisível sofrimento,
Impossível de esquecer.
Invencível pensamento
O tempo todo em você.

Assim vivo esses momentos
De invisíveis sentimentos
Apertando o coração.

Se há visíveis encantos
E necessária a ilusão,
Torno invisível meu pranto.





Anna Ribeiro

MEMÓRIAS DA RIBEIRO

No Branco Do Papel.
O Bico Da Pena...
Sem Ordem E Compromisso.
Pensou Escrever, Mas...

Ficou A Palavra,
No Invisível Necessário.
Dos Sonhos Não Sonhados,
Em Nuvens De Céu
Silencioso,

Da Tua Presença Invisível.
Já Nem Sei!
Para Não Morrer,
Repouso Na Memória,

Um Invisível Necessário.





HM Estork CCoelho
O INVISÍVEL NECESSÁRIO

Sangue correndo nas veias, o que
não se vê
O coração que a cada batida nos
impulsiona
A seguir adiante, a mente confusa
na vida crê
Os cinco sentidos, o ápice que nos
apaixona.
Palavras bem dispostas recitadas
em poesia,
Melodia suave chegando ao
ambiente silente
Admiração, devoção e fé, juntos
em harmonia
Ele, Ser Poderoso que me
guia...Onipresente!

Amor que move minha família e a
faz tão feliz
Olhares que se cruzam e a
sensação que traz...
A paciência, alimenta a sabedoria
de aprendiz
Todas as recompensas trazidas
com esta paz.

Sem eles, seríamos meros seres
imaginários...
Detalhes invisíveis e que são tão
necessários!





A MINHA FÉ

É a magia que sinto dentro da
minha alma
por um Deus, que não conheço,
mas em quem creio,
com quem falo, a quem entrego
as minhas vacilações e petições.
Eu não o vejo, mas sei que está
ali, porque tenho essa
percepção.

Essa aura mágica de
criatividade que preenche o meu
ser,
e que vai para além do real, do
que é possível de visionar.

É materializado dentro de mim
numa relação espiritual de fé,
que flui em mim, está entre o
que imagino e não vejo, crio-lhe
a forma, invisível a meus olhos,
mas visível dentro do meu
coração.

Para onde vai a minha fé?
Por um Deus que não
conheço?
A quem me dou e consagro
Na magia do que penso.
Quando me sinto a soçobrar
Que aura mágica me envolve
A Ele me estou a entregar
E lhe peço para por mim olhar
Nessa hora tão sublime

O que de mim posso dizer
Ser como S. Tomé
que tem de ver para crer?
O que de mim flui e não se
materializa
é uma aura criativa
Vai para além do real
É relação espiritual
É uma forma de percepção
que me sai do coração





ESSÊNCIA

Um suicida pode ser
reconhecido...

Um poeta pode ser
desconhecido

Um doente, pode ser sarado...

Um são pode estar adoentado...

Um cego, pode rever
conceitos...

Um vidente, pode estar cego e
prepotente!

os olhos pedintes?

Homens? Humanidade?

O essencial é ser gente!

Gente que revive a dúvida
diante dos erros...

Erros por humanamente **SER**
e perguntar:

Enxerguei a alma sedenta?

Saciei os olhos pedintes?

Perdoei, amei, fui coerente?





INOLHÁVEL JEITO DE SER

Se o visível pode até nos enganar,
nem imagine o invisível, meu amor!
Vem pro meu colo que eu te dou
meu aconchego,
estas questões são tão difíceis de
explicar.

Eu não conheço a Gal Costa,
nem a Xuxa,
nunca peguei, nunca encostei
nelas a mão,
então pra mim são só miragens
que eu vi
pela TV, jornais, na banca de
revista.

Se pro tatu existe sol e céu, não
sei,
ele só mira o buraco e a caça,
tamanduá só quer saber do
formigueiro,
pra ele a vida não tem rosa nem
motéis.

Meus olhos veem, mas
enxergam?... eu não sei.
Teus olhos verdes tem a cor dos
chuchuzeiros,
mas os chuchus não sabem deles,
não senhor!,
eu vejo a vida, mas a vida não me
vê,

só quando fecho os meus olhos é
que noto
tá tudo escuro e não dá para se
ver,
e, no entanto, é que eu vejo que
tá escuro;
o claro engana, a cor deturpa o
nosso ver
com tantas cores que confundem
a visão:
vista cansada, embaralhada, meu
amor!,
vamos dormir, que o visível e o
invisível
nos nossos sonhos se revelam
para nós.



 Mari Saes

NO ÂMAGO

Retido com cuidado
A essência que me guarda
Traz no sorriso retratado
A ausência que em mim cala.
Uma vida descoberta,
De trsitezas disfarçadas
Fazem um leque de saudade.
Numa alma retesada.
O invisível está no olhar,
que não ousa , enclausurar...





Marialh Bonitalh MISTÉRIO E ENCANTO

Onde se esconde o sentimento
que emociona e encanta?

Onde se esconde a emoção
que leva o poeta a compor
versos apaixonados?

Onde se escondem as estrelas,
num dia ensolarado onde toda a
natureza se mostra plena e
exuberante?

Invisíveis. Mas estão ali.

Excitantes.

Revelam-se no negror da noite,
estrelas de brilho intenso.

Revela-se no olhar, e no pulsar
do coração
o amor escondido no recôndito
do ser.

Revela-se na poesia toda a
intensidade
contida no coração apaixonado
do poeta.

Mistérios que encantam.

Emoção indizível e tão
compreensível.





Victoria Magna

POR TRÁS DOS SETE VÉUS

O invisível está por toda a parte

pois o não ser conhecido, não ser visto

pode ser presença por trás dos sete véus

no primeiro véu, se destaca a forma

no segundo, as nuances
no terceiro, a sutileza da brisa

e assim sucessivamente,
vai a alma se descobrindo,

vão se rompendo os laços
com a matéria e evoluindo
para alcançar o Nirvana
prometido e tão sonhado...
Tudo tem vida, movimento,
nada será estático para
sempre
e no invisível a vida também
se renova a cada momento.



 Sabrina Taury

INVISÍVEL NECESSÁRIO

Olho por vezes e vezes...
Não há nada lá...
Nada que possa ser visto com
meus míseros olhos mortais...
Nada que possa ser tocado por
minhas mãos
Ou que instigue meu olfato
falível...

E isso me dá a certeza...
Não basta olhar....
Nem cheirar ou tocar...

Basta apenas sentir..
Não sentir com sentidos
humanos....
Mas com instintos sobre-
humanos...

Tudo está lá...
Ou nada,
Depende de como você olhar...





[inspirado na poesia de Kaneko Misuzu
"Uma Abelha e Deus": 'Uma abelha está
dentro de uma flor/
uma flor está dentro de um jardim/um
jardim está dentro de uma cidade/uma
cidade está dentro do mundo/o mundo
está dentro de Deus/É assim, Deus está
dentro de uma abelhinha.']

"O QUE É A VIDA E O
QUE ELA É EM DEUS -
Entendemos, pois, por vida a
força pela qual as coisas
perseveram em seu ser, e,
como esta força é distinta das
próprias coisas, dizemos
propriamente que as coisas
têm vida. Mas como a força
pela qual Deus persevera em
seu ser nada mais é do que sua
essência, falam bem aqueles
que dizem que Deus é a vida".
BARUCH SPINOZA in
Pensamentos Metafísicos,
Capítulo VI.

**Grato a todos
que participam
do
Poesia On-Line
do
Recanto das Letras
Abraços !!!**

Joseph Shafan

O Invisível Necessário

Organização e compilação: Joseph Shafan

Mote de 23 Julho 2009

Esta obra está sob uma Licença Creative Commons. Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito aos autores originasi - *Não é permitido modificar esta obra. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.*



<http://recantodasletras.com.br/>

Poesia “On – line”

Edição

2009

Antonio José Cavalcanti Coelho

aicavalcanticoelho@gmail.com